

BARROSO, Hermínio

*dep. fed. CE 1918-1920.

Hermínio Barroso nasceu em Canindé (CE) no dia 15 de agosto de 1867, filho do coronel Paulino Joaquim Barroso, comerciante, e de Francisca Carolina Barroso.

Fez os estudos primários no Instituto Cearense de Humanidades, sendo aprovado com louvor. Matriculou-se no Liceu do Ceará e de lá foi para o Rio de Janeiro onde ingressou na Escola Politécnica a fim de formar-se engenheiro. Abandonou a carreira de engenharia e seguiu para a Europa, onde concluiu o curso de educação literária e fez na Alemanha um curso de música, tornando-se uma das maiores autoridades no Brasil, especialmente na obra de Richard Wagner. De volta à Fortaleza candidatou-se à cadeira de alemão do Liceu do Ceará, defendendo a tese “Vocalismo e consonantismo, acentuação e quantidade sob o ponto de vista histórico”. Aprovado, foi nomeado catedrático em outubro de 1896 e foi por diversas vezes diretor interino da Instituição, até ser nomeado diretor efetivo em 1928. Tornou-se bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Ceará em dezembro de 1907, sendo nomeado logo depois professor da cadeira de direito internacional privado. Serviu também como cônsul da Bélgica.

Foi secretário da Fazenda do Ceará no breve governo de Setembrino de Carvalho (1914), e secretário do Interior no governo do coronel Liberato Barroso (1914-1916). Escolhido chefe do Partido Conservador do Ceará, foi eleito deputado estadual em 1915. Foi primeiro vice-presidente do estado do Ceará no governo de João Tomé Sabóia e Silva (1916-1920), e em 1918 foi eleito deputado federal, com mandato até dezembro de 1920.

Faleceu em Fortaleza no dia 13 de dezembro de 1932.

Casado com Emília da Cunha Barroso, teve dois filhos.

Kleiton de Sousa Moraes

FONTES: GUIMARÃES, H. *Deputado* (p. 289-290; MOTA, A. *História* (p.185).